

**9º SEPALI - Estudo 01****A DISCIPLINA NA IGREJA APOSTÓLICA****A GRAVE MENTIRA DE ANANIAS E SAFIRA**

*"Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará" Gl 6.7.*

**Introdução:**

Mentir na presença de Deus faz o homem cair negativamente nas mãos de Deus, e horrenda coisa é, portanto.

1- Mostrar que devemos ter cuidado com a necessidade de reconhecimento público.

2- Compreender que jamais podemos ignorar a onisciência e presença de Deus.

3- Advertir quanto a ser honesto nas coisas de Deus, pois todo pecado tem a sua justa retribuição.

**At 5.1** - Mas um certo varão chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade

**At 5.2** - e reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

**At 5.3** - Disse, então, Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço da herdade?

**At 5.4** - Guardando-a, não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

**At 5.5** - E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram.

**At 5.9** - Então, Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti.

**At 5.10** - E logo caiu aos seus pés e expirou. E, entrando os jovens, acharam-na morta e a sepultaram junto de seu marido.

**At 5.11** - E houve um grande temor em toda a igreja e em todos os que ouviram estas coisas.

Lucas ao escrever acerca de Ananias e Safira relata um dos poucos milagres de maldição ou sentenciatórios ocorrido ao longo do Novo Testamento, outros são: a maldição da figueira, Mc 11.12-24; Herodes ferido pelo anjo do Senhor e comido de bichos, At 12.23; e a cegueira temporária de Barjesus, At 13.9-11. Muitas são as perguntas que se fazem acerca do episódio, porém uma coisa é certa, Deus queria despertar o temor na Igreja através da execução sumária de Ananias e depois sua mulher, Safira. Apesar de estarmos numa dispensação de misericórdia denominada graça, não significa que Deus se anulou permitindo o pecado deliberadamente. Deus ainda tem o controle de tudo nas mãos. Na verdade esse milagre de maldição é uma severa advertência a todas as gerações que se seguiram, contra a mentira e a favor da sinceridade pura.

## **1- MOTIVAÇÃO: MENTIRAM PARA OBTER PRESTÍGIO**

### **a) A voluntariedade da contribuição financeira.**

Não havia naquela época uma regra quanto a contribuição na Igreja primitiva, a não ser a generosidade voluntária, ninguém se sentia dono de coisa alguma, antes todas as coisas eram compartilhadas com temor a Deus. Entretanto, havia aqueles de maiores condições financeiras e sua contribuição tinha uma maior repercussão, porém não havia qualquer outra intenção espúria trás daquelas ofertas generosas, pois todos viviam fraternalmente crendo que Jesus logo retornaria. Portanto, quando Ananias resolveu vender a sua propriedade e dar parte dela como oferta, o fez como um ato voluntário dele e de sua esposa, nem Pedro e nem Deus Pediu, mas queriam contribuir que o fizessem sem segundas intenções.

### **b) As contribuições geravam prestígio.**

Quando alguém dava uma oferta vultuosa assim como nos nossos dias, gerava admiração e respeito. Esse prestígio era alcançado por meio da generosidade em si e era conquistado por consequência, mas longe de ser a finalidade de propósito. Portanto, quem o fazia não buscava reconhecimento social, vemos por exemplo o caso de José, apelidado de “filho da consolação” (ou Barnabé), este tinha propriedades em Chipre e vendeu-a e depositou todo o dinheiro aos pés dos apóstolos, At 4.37. Ananias e Safira vendo o exemplo de Barnabé, e o prestígio que isso trouxe, cobiçaram aquela honra para si, mas de maneira reprovável.

### **c) Um plano astucioso com a contribuição.**

Ananias e Safira pelo que parece eram bons crentes, mas achavam que não poderiam deixar de passar aquela oportunidade de reconhecimento público. Então, engendraram um plano astucioso que não iria prejudicar a ninguém, e conseqüentemente, teriam o prestígio dentre os

apóstolos e a igreja. Na verdade Satanás estava enchendo o coração deles de cobiçosa honra, e a queriam para si, estavam cheios de inveja de Barnabé, mas não estavam dispostos a pagarem o preço que Barnabé pagou destituído de segundas intenções. Assim venderam a propriedade e retiveram parte do preço, porém estavam ofertando como se tivessem destinado todo o valor da venda, quer dizer, marido e mulher concordaram entre si em mentir. Uma mentira que não prejudicaria a ninguém, estariam ajudando a igreja e também tendo o prestígio de todos foi o que imaginaram. Mas a atitude deles soou grave diante de Deus.

## **2- GRAVIDADE DO PECADO: MENTIRAM A DEUS.**

Várias questões são levantadas sobre o ato mentiroso de Ananias e Safira, por exemplo, teriam eles blasfemado contra o Espírito Santo? Por que Deus os executou tão sumariamente sem dá-los chance de arrependimento? Teria sido o pecado deles tão grave assim? E porque pessoas que mentem hoje tão gravemente não morrem? Essas perguntas tem o seu valor apesar do pouco tempo tentaremos responder aqui resumidamente.

### **a) O significado de mentir a Deus.**

Quando Ananias depositou aos pés dos apóstolos a contribuição, estava se fazendo passar por um homem melhor do que era. Pois estava dando a entender que ofertava o valor integral da propriedade, valor este que não tinha nenhuma obrigação de dá-lo, pois era dele. Não houve blasfêmia alguma naquela situação, pois não havia nenhuma estipulação prévia na Igreja Primitiva. Logo o que fizeram foi mentir ao Espírito Santo acerca daquele fato, o qual revelou a Pedro o que se passava sobrenaturalmente.

### **b) Ignoraram a onisciência de Deus.**

A falta de temor e a ousadia em mentir foi tal que ignoraram a onisciência de Deus. Muitos falam hoje sobre evitar o pecado para não entristecer o Espírito Santo. Mas esquecem que o pecado se trata de um insulto Aquele que revela o oculto e o profundo, e todas as coisas estão nuas e patentes antes aos seus olhos com quem haveremos de tratar. A mentira será a causa na qual muitos irão para perdição, pois a verdade é o oposto dela e sempre será a base do trono de Deus e o meio pelo qual muitos vão morar com Ele.

### **c) Atraíram juízo e condenação sobre si.**

Ananias e Safira procuravam uma boa coisa porém da maneira errada, fazia a coisa certa que é contribuir mas com a intenção errada. Ele não imaginavam onde estavam se metendo, é bem provável que noutro lugar nada daquilo fosse tido como tão grave, mas eles estavam enganados

e tentando enganar a Deus, mas de Deus não se escarnece. Vejamos qual foi a consequência desastrosa disso no item a seguir.

### 3- CONSEQUÊNCIA DESASTROSA

#### a) Fulminado Ananias.

Quando Pedro pronunciou suas palavras inquiridoras sobre Ananias, por si só já seria uma severa reprimenda se nada acontecesse: “Por que encheu Satanás o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo?” Ele não estava mentindo a Pedro ou a Igreja naquele momento e isso pareceu grave. Inquiriu acerca da desobrigatoriedade da contribuição, “guardando-a não ficava para ti? E vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração?”. Diante de tais palavras se Ananias caísse desmaiado, já seria um horrível castigo e causaria temor nos demais, imagine ele tombando ao chão e expirando, por isso ninguém ousou dizer coisa alguma, apenas presenciaram com temor e calados o que acontecera. Talvez, se o pastor fizesse tal coisa alguns quem sabe comesçassem a dizer, “o pastor Pedro foi severo demais no seu juízo”. Porém, o servo de Deus só amaldiçoa aquilo que Deus amaldiçoou, caso contrário não teria efeito algum sobre o sentenciado.

#### b) Fulminada Safira.

A consorte de Ananias era também a sua cúmplice e partícipe direta no pecado da mentira ao Espírito Santo. O temor foi tão grande que ninguém ousou dizer coisa alguma, nem para propagar, exaltar ou criticar o fato, portanto ela ficou sem saber o que aconteceu com o marido. Não que as notícias não corressem rapidamente, mas aquela em específico ninguém queria comentar. Assim, pois, que ela chegou perante Pedro ele inquiriu novamente, porém como menos palavras e pronunciou o juízo imediatamente:

“Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela disse: Sim, por tanto”. Repetiu o mesmo valor dado pelo marido. Logo Pedro a repreendeu severamente, “Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e *também* te levarão a ti”. A mulher diante de tais palavras caiu e suspirou e os mesmos jovens que levaram a seu marido e o sepultaram também fizeram o mesmo com ela.

#### c) O temor pairou sobre todos os que ouviram.

Os fiéis ficaram atemorizados desde o início, mas aqueles que tomaram ciência do fato embora não pertencessem a Igreja, também ficaram atemorizados. Ninguém comentava nada contrário, mas e hoje distante de tais fatos pelo tempo, teria sido Deus severo? Por que não deu Deus tempo para que se arrependessem? Em primeiro lugar mentira é uma

violação de um princípio divino que, em outras situações Deus demonstra tolerância, mas neste caso eles sabiam o que estavam fazendo, e depois, com tal ato estariam manchando a Igreja logo no pós-nascedouro. Então Deus em sua soberania não tolerou fulminou a ambos para servir como exemplo a todas as gerações da igreja que se seguiriam.

#### **4- QUE LIÇÕES QUE APRENDEMOS COM ANANIAS E SAFIRA**

Penso que dizer que o que aconteceu a Ananias e Safira é apenas para não mentirmos uns aos outros é ser muito superficial, pois as lições ali explicitadas são mais relevantes e profundas que um discernimento superficial pode demonstrar.

##### **a) Primeiro, não devemos agir como se Deus não nos visse.**

Deus é amor, é gracioso, é longânimo, mas é justo juiz. Ignorar sua onisciência e soberania e armar laços contra nossas próprias almas. E aqueles que usam de engano, não servem a Deus e nem permanecerão na congregação dos justos. Pois, ou eles se arrependerão e mudarão de vida; ou sairão do nosso meio, porque não são nossos com as suas próprias pernas; ou Deus os executará como fez com Ananias e Safira e também com Nadabe e Abiú, Lv 10.1; ou por último será banido do convívio da igreja pela própria igreja que tem poder de julgar suas próprias causas, Mt 18.17; 1Co 5.5.

##### **b) Segundo, não devemos pensar que podemos nos esconder.**

Muitas pessoas se escondem debaixo de um falso manto de piedade e santidade querendo parecer bom aos homens, mas interiormente Deus que sonda nossos corações os vê cheio de malícia e de toda coisa ruim. Para Deus não capas ou embustes e vê e se quiser tudo revela. Mas, jamais devemos ir a igreja preocupados com coisa alguma, senão em agradar aquele que nos deu motivo de estarmos ali. Dos homens podemos esconder nossas reais intenções por algum tempo, mas será que escapamos ante o olhar perscrutador de Deus que são como chamas de fogo? Para Deus dia e noite não são a mesma coisa? Quem é que pode escapar de suas mãos? Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

##### **c) Terceiro, devemos temer a Deus em todo tempo.**

Nosso temor não deve ser temporário ou intermitente. Mas constante para nos guardarmos das ciladas de Satanás. É bem provável que Ananias e Safira fossem bons crentes, mas numa falta de vigilância deixaram que Satanás enchesse seus corações de cobiçosa honra, assim eles foram apanhados de surpresa numa condenação horrível, é bem provável que tenham perdido a salvação também. O sentido de temer de acordo com o Antigo Testamento é yirah do hebraico e significa medo,

terror e temor. Se formos para o Novo Testamento é uma palavra grega com o mesmo sentido, phobos da onde vem a palavra fobia. Temor é coisa boa, é o princípio da sabedoria Pv 9.10, aumenta os dias Pv 10.7, é fonte de vida Pv 14.27, deve-nos acompanhar todos os dias, o dia inteiro Pv 23.17.

### **CONCLUSÃO:**

Podemos considerar o episódio de Ananias e Safira como um dos maiores marcos do cristianismo no que tange ao cuidado que devemos ter, como diz certo provérbio árabe: “Só os loucos ousam correr onde os anjos temem pisar”. Não há como ler sem se envolver, sem refletir e sem pensar pois Deus continua sendo o mesmo que foi ontem. Os homens envelhecem e descem ao pó, as gerações passam mas Deus e sua Palavra permanecem para sempre. Que pisemos em solo sagrado com todo temor devido.